

Indicadores de Fluxo da Educação Superior

Percentual de Docentes com Pós-Graduação stricto sensu

Esse indicador busca evidenciar a porcentagem de professores atuantes no Ensino Superior que possuem pós-graduação stricto sensu. Analisando somente os cursos vinculados a Computação e Tecnologias da Informação no ano de 2022 na região centro-oeste do país é possível se verificar que 87,1% dos docentes possuem tal característica. Desses, 32% possuem mestrado e 55,1% possuem doutorado. Olhando para a região Sudeste da mesma perspectiva abordada acima é possível verificar que 86,9% dos docentes possuem pós stricto sensu, sendo 37,2% mestrado e 49,7% doutorado. Assim, é possível verificar que as regiões seguem basicamente o mesmo ritmo e a região centro-oeste se destacando mais pelo número de profissionais com doutorado atuando na área acadêmica.

Indicadores de Fluxo de Educação Superior

Esse indicador serve de base para várias análises, inclusive para aferir a eficiência de cada curso. Ele possui 3 principais dimensões: permanência no curso de ingresso, desistência do curso de ingresso e conclusão do curso de ingresso. Analisando o período de 2012-2021 é possível observar que o curso de Sistemas de Informação na Universidade Federal de Goiás possuía a Taxa de Permanência por volta dos 50% em média. Além disso, a Taxa de Conclusão ficou em torno de 30%, a Taxa de Desistência em 45% aproximadamente. Já a Universidade Federal de Santa Catarina apresentou os seguintes resultados: Taxa de Permanência em 65%, Taxa de Conclusão em 25% e Taxa de Desistência em 30%, todos os dados aproximados entre os anos. É possível verificar então uma certa variação dos índices, mas seguindo basicamente o mesmo fluxo.

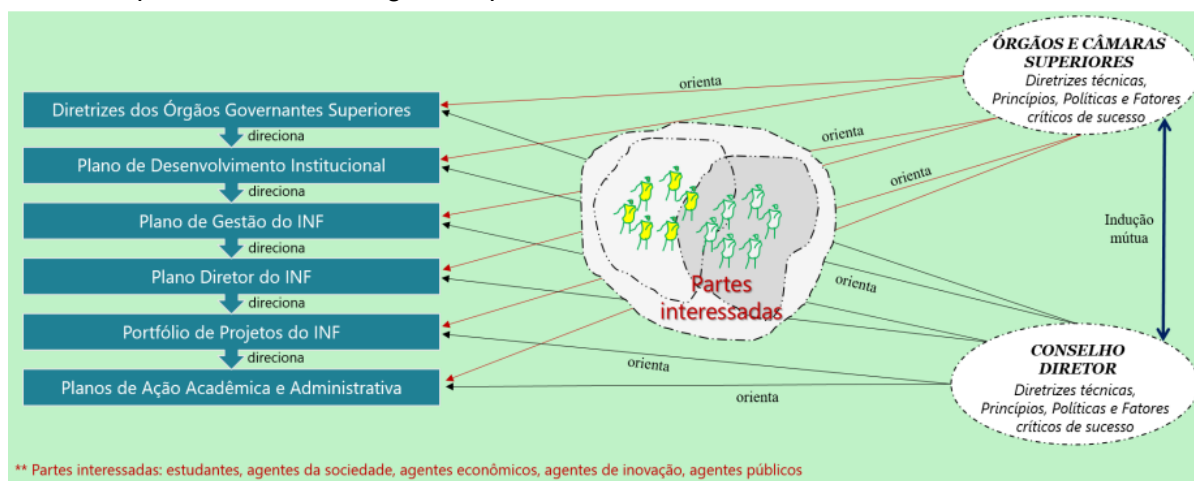
Indicadores de Qualidade da Educação

Pode-se encontrar alguns indicadores como o Índice Geral de Curso (IGC) - que é calculado com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) - buscar avaliar o rendimento dos alunos, infraestrutura da instituição e corpo docente, com pesos 55%, 15%, 30% respectivamente. Também temos o Conceito Enade e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado (IDD) - diferença de desempenho entre os alunos concluintes e alunos ingressantes - ambos são calculados com base no desempenho dos alunos no ENADE. A Universidade Federal de Goiás possuía em 2021 o Conceito Médio de Graduação em 3,14 e IGC de 3,72. Já a Universidade Federal de São Paulo apresentou Conceito Médio de Graduação em 3,44 e IGC de 4,18, por exemplo. Analisando o curso de Sistemas de Informação da UFG apresentou um IDD contínuo de 2,089. Já o curso de Sistemas de Informação da Universidade Federal de Uberlândia apresentou um IDD contínuo de 2,76.

Plano de Gestão - INF

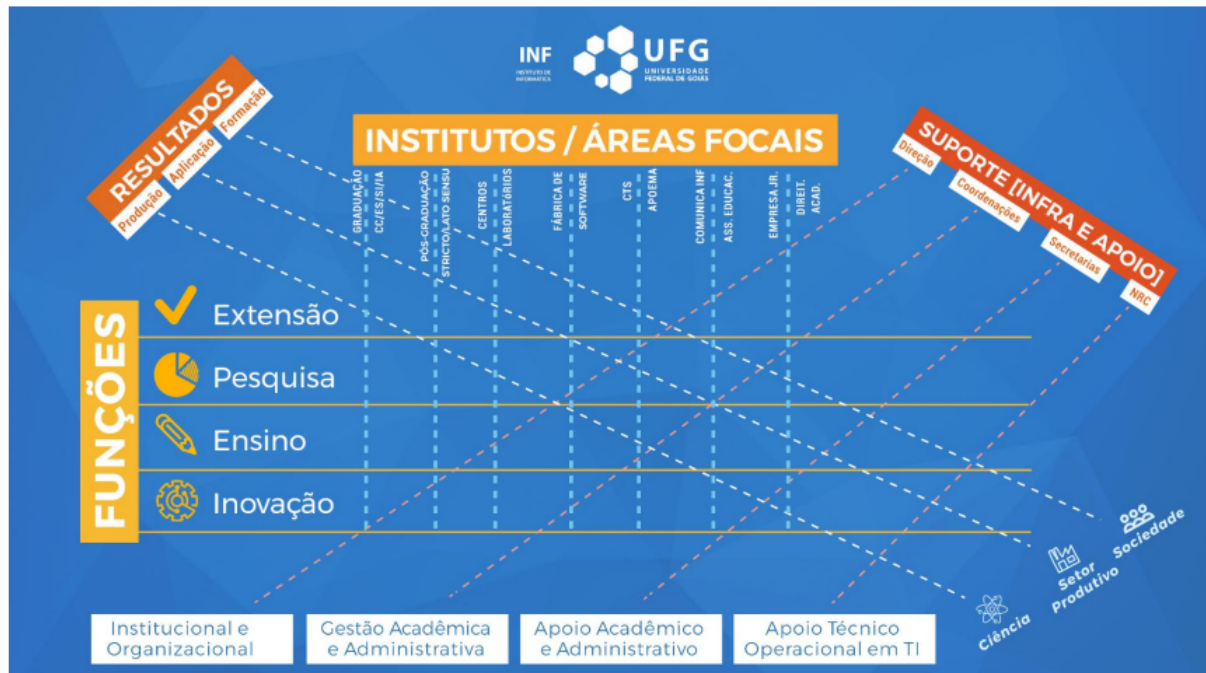
O instituto de informática é formado por 4 cursos (Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Software e Inteligência Artificial), os dois últimos foram pioneiros. Os cursos somados recebem 200 novos estudantes todos os anos e possuem 76 docentes e 26 técnicos administrativos, além de 1200 discentes. O INF oferta cerca de 850 horas semanais de ensino, distribuídas em 227 turmas, 16 cursos e 9 Unidades Acadêmicas (EA, EECA, EMC, FACE, FF, FIC, IF, IME, IQ). O INF vem passando por grandes mudanças, incluindo os PPCs dos cursos, e mudanças administrativas. Essas mudanças são baseadas em análises e requerem ainda mais avaliações a partir de suas implantações. O instituto é organizado da seguinte maneira: Conselho Diretor; Diretoria; Coordenação Administrativa; Secretaria Administrativa; Secretaria Executiva; Gestão de Arquivo, Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio; Protocolo; Secretaria Acadêmica (Graduação e Pós-Graduação); Assessoria de Comunicação – Comunica INF; Assessoria Educacional; Seção de Atendimento ao Docente. Além disso, é composto também pelo Apoema Tecnologia e Inovação, o Núcleo de Recursos Computacionais (NRC), a Fábrica de Software, o Centro de Tecnologia de Software (CTS) e o Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA), além de Grupos de pesquisa e Laboratórios temáticos. Na lista de desafios que podem ser destacados estão: pouca articulação interna em termos de interação, colaboração e integração; necessidade de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; necessidade de aumento da nossa relevância regional, nacional e internacional.

O Plano de Gestão é o instrumento que congrega os referenciais estratégicos para condução das atividades do INF, bem como define o tipo de “modulação” que deve ser adotada na realização das operações de rotina e na implementação dos processos de mudança e de transformação organizacional. Esse plano tange a Unidade Acadêmica, norteado pelas câmaras e órgãos superiores da universidade.



O instituto de Informática tem como principais funções: ensino, extensão, pesquisa e inovação; com foco em: graduação; pós-graduação lato e stricto sensu; Centros e laboratórios; Fábrica de Software; Órgão complementar – Apoema Tecnologia e Inovação;

Assessoria de Comunicação – Comunica INF e Assessoria educacional; Empresa-júnior e Diretório acadêmico.



Além disso, o Instituto de Informática tem como **expectativas** elaboradas no plano:

- ser reconhecida como umas das Unidades Acadêmicas (UAs) mais bem articuladas da UFG;
- aumentar o nível de atratividade dos cursos de graduação do INF, posicionando-os entre os melhores cursos do Brasil na área de Computação;
- estar entre os melhores cursos ranqueados nas instâncias de avaliação em nível nacional (i.e. ENADE e Pesquisa Estadão);
- alavancagem do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC) para a obtenção do conceito 5 CAPES;
- estar entre os Centros de Pesquisa e Inovação (ICTs públicos) do país com maior quantidade de projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) na área de Computação aplicada;
- estar entre as Unidades da UFG com maior penetração nos arranjos produtivos e nos ecossistemas (Pólos, Parques) de inovação tecnológica locais/regionais;
- estar entre as Unidades da UFG com o maior nº de projetos e ações de cunho extensionista – social e comunitário



A **proposição de valor** é delimitada nos seguintes termos: conteúdo, experiência e plataforma tecnológica.

- O conteúdo é a razão primeira que leva os cidadãos e os agentes da sociedade a procurarem o INF.
- A experiência se refere às circunstâncias inesquecíveis que podem tanto agradar como propiciar o regozijo aos seus usuários.
- A plataforma tecnológica é o meio pelo qual a experiência é proporcionada ao acessar (ou consumir) o conteúdo de interesse.

Os **elementos** que norteiam o INF são:

- Efetividade das ações institucionais;
- Articulação interinstitucional e em redes;
- Liderança técnica no âmbito loco regional;
- Corretor do conhecimento;
- Orientação técnica e vocacional;
- Sustentabilidade organizacional;
- Excelência operacional.

Modelo de Satisfação do INF				
Parceiros Institucionais <ul style="list-style-type: none"> - Órgãos da Administração superior e demais UAs da UFG - Indústria de TI e entidades usuárias de TI - Empresa-júnior, Diretório acadêmico - Fundações de apoio e de amparo à pesquisa - Outras IES, IFTs - Órgãos e Entidades de Classes, Voluntariados e Filantrópicos - Entidades de intermediação e integração, Não-Governamentais - Entidades públicas e privadas de educação primária e secundária - Agentes públicos, econômicos e de inovação 	Atividades-Chaves <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do Ensino-Pesquisa-Extensão - Prospeção de oportunidades e necessidades - Gestão acadêmica - Disponibilização de plataformas educacionais e ambientes de aprendizagem - Produção de objetos de aprendizagem Recursos Principais <ul style="list-style-type: none"> - Sustentação e manutenção de equipamentos e plataformas - Apoio técnico e metodológico especializado 	Satisfação esperada <ul style="list-style-type: none"> - Habilitação de graduandos e graduados com vistas à formação plena, ao aumento da capacidade cognitiva e ao desenvolvimento intelectual, modulada pela área de formação acadêmica e pautada pela ética, pelo senso crítico e de oportunidade e pela experiência. - Produção, apropriação e atualização permanente do conhecimento, que precede, embasa e sucede os avanços da ciência e das tecnologias de base computacional, por meio de pesquisas tanto básicas como aplicadas. - Aplicação de <i>Know-how</i> em cenários de prática laboral e espaços de troca avançados e transformadores, sob a égide de procedimentos assistidos e supervisionados e de atitudes de proatividade e criatividade. 	Relacionamento com as partes interessadas <ul style="list-style-type: none"> - <i>Alumni</i> - Aconselhamentos vocacionais - Avaliação 360º Canais <ul style="list-style-type: none"> - mediado por tecnologias digitais de informação e comunicação - ambientes físicos e virtuais de aprendizagem - <i>self-service</i> (objetos de aprendizagem) - <i>delivering</i> (conteúdo, mentoria e <i>lives</i>) 	Segmentos de usuários <ul style="list-style-type: none"> - Estudante habilitado para o ensino superior - Setor Produtivo locoregional, nacional e internacional - Comunidades e coletivos locoregionais - Órgãos e Entidades de Classes, Filantrópicos, Voluntariados e Não-Governamentais - Cursos bacharelados, lato e stricto sensu - Corpo docente
Estrutura de Custo (overhead) <ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos e plataformas de aprendizagem - Suporte técnico e operacional - Materiais e serviços de produção de objetos de aprendizagem 			Receitas <ul style="list-style-type: none"> - Recursos descentralizados (União e Ministério da Educação) - Recursos de fomento e de subvenção - Convênios e Pactuações - <i>Royalties</i> e cessão de Propriedade intelectual - Projetos autofinanciados 	

Figura 4. Canvas do INF

Os **princípios** que norteiam a Gestão são:

- Valorização das pessoas e do bem-estar físico, emocional e social.
- Senso de oportunidade.
- Promoção do bom ambiente de trabalho e clima organizacional.
- Amplo diálogo.
- Interação cordial com estudantes, sociedade e setor produtivo.
- Incentivo ao aprimoramento dos técnico-administrativos e docentes.
- Respeito à diversidade e à pluralidade de ideias.
- Transparência e austeridade na gestão do recurso público.
- Ética. • Promoção e defesa da marca e da imagem do INF.
- Busca pela excelência e pela qualidade.
- Articulação interinstitucional e em redes.
- Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente na UFG.
- Zelo pelo bem público.
- Consciência situacional.
- Visão compartilhada.
- Responsividade & Agilidade

Já os **resultados** esperados pela gestão nos próximos 4 anos são:

- Estar posicionado estrategicamente quanto às matrizes emanadas dos órgãos governantes superiores e eixos estratégicos da UA.
- Estar articulado institucionalmente e em redes.
- Ter propiciado a criação e expansão de espaços de aprendizagem físicos e virtuais, de modo a estimular a criatividade, a inventividade e a inovação.
- Ter ampliado a atuação do INF nas comunidades locoregionais e nos coletivos públicos e privados.
- Ter lançado um Programa de Desenvolvimento Institucional, amparado na criação de comissões permanentes e grupos de trabalho temáticos.

- Ter ampliado as ações que potencializam os fatores motivações e que minimizem os fatores higiênicos que incidem sobre o corpo discente, o corpo docente e o corpo de técnicos-administrativos no âmbito do INF.
- Ter constituído um portfólio institucional para comunicação com os diferentes públicos, em múltiplas plataformas e com diferentes níveis de abrangência.
- Ter implementado um Plano Diretor da UA, condizente com o posicionamento institucional e o quadro de satisfação esperado, apropriando se das matrizes e eixos estruturantes que incidem sobre a UA, formando proposições que reflitam as aspirações e as prioridades setoriais do INF, além de ser orientado por ciclos de gestão e roteirização (roadmap) para guiar o modelo de desenvolvimento organizacional.
- Ter propiciado o aprimoramento das práticas e dos métodos de gestão acadêmica e de suporte técnico e operacional.
- Ter estimulada a atualização de conhecimentos, desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento contínuo dos quadros de servidores e docentes.
- Ter propiciada a continuidade das ações e proposições da Gestão 2017–2021.